

EP-107 - MÉTODOS DE AVALIAÇÃO NÃO INVASIVA DA FIBROSE EM DOENTES COM FGNA COM IDADE AVANÇADA

Mafalda Sousa<sup>1</sup>; Ana Paula Silva<sup>1</sup>; Sónia Fernandes<sup>1</sup>; Sónia Leite<sup>1</sup>; João Silva<sup>1</sup>; Catarina Gomes<sup>1</sup>; Edgar Afecto<sup>1</sup>; João Carvalho<sup>1</sup>

1 - Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia e Espinho

**Introdução:**

O uso de métodos não invasivos como o FIB-4 e o APRI para identificar ou excluir fibrose avançada faz parte da abordagem dos doentes com fígado gordo não alcoólico (FGNA). A maioria dos estudos de validação destes métodos não inclui doentes com idades mais avançadas, sendo a biópsia hepática neste grupo muitas vezes evitada pelos seus riscos.

O objetivo deste estudo é avaliar a acuidade do FIB-4 e do APRI para prever a fibrose em doentes com idade igual ou superior a 60 anos com FGNA comparativamente a doentes com menos de 60 anos.

**Métodos:**

Estudo retrospectivo que inclui doentes com FGNA comprovado por BH (realizada entre 2010 e 2018). A fibrose foi classificada na BH tendo em conta o score de Metavir tendo sido considerada avançada se  $F \geq 3$ . O limite considerado para prever fibrose avançada foi de  $>0.7$  para o score de APRI e de  $>2.67$  FIB-4.

**Resultados:**

Incluídos 69 doentes (59 < 60 anos e 10  $\geq$  60 anos).

No grupo de doentes mais jovens o FIB-4 e APRI foram preditivos significativos de fibrose avançada ( $p < 0.01$ ). O score FIB-4 apresentou uma acuidade de 75%, sensibilidade 75%, especificidade 95% com um valor preditivo negativo (VPN) de 98%; o score de APRI apresentou uma acuidade de 65%, sensibilidade de 60%, especificidade de 78% e VPN de 95%.

No grupo de doentes com idade  $\geq 60$  anos os scores não foram preditivos significativos de fibrose avançada. O score FIB-4 apresentou uma acuidade de 53%, sensibilidade de 25%, especificidade de 80% e VPN de 57%. O score APRI apresentou uma acuidade de 53%, sensibilidade de 40%, especificidade de 70% e VPN de 70%.

**Conclusões:**

Nesta amostra, os scores de fibrose apresentaram baixa sensibilidade para prever fibrose avançada em pacientes com mais de 60 anos levando a uma taxa alta de falsos negativos.